

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** INDICADORES DE ASSISTÊNCIA COMO PROTAGONISTAS NA SEGURANÇA DO PACIENTE CRÍTICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** Maria Cristina Martins de oliveira

**Autores:** Francisca das Chagas da Fonseca Carneiro  
Jacqueline de Almeida Gonçalves Sachett

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Inovação das práticas de cuidado

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: Aumentar a performance de um ambiente complexo como o da Unidade de Terapia Intensiva (UTI), por meio de organização e planejamento é fundamental para melhor prestação de serviço. Para alcançar esse objetivo, pode-se adotar diversas estratégias, como os indicadores de saúde e gestão, ferramentas com a capacidade de mensurar informações imprescindíveis sobre diferentes dimensões e atributos da prestação do cuidado na UTI (MUNIZ, 2020). Dessa forma, a qualidade dos sistemas de gestão pode ser definida pelos indicadores de segurança, a partir da implantação dos Núcleos de Segurança do Paciente (SASSO, 2022). Na prática, no entanto, esses indicadores precisam ser implementados por meio capacitação constante de profissionais, o que muitas vezes não é observado nos serviços de assistência. Objetivos: Descrever o impacto na segurança do paciente com a utilização da ferramenta dos indicadores assistenciais em uma UTI de doenças infectocontagiosas na cidade de Manaus, Amazonas. Metodologia: Trata-se de um relato de caráter exploratório-descritivo, com abordagem qualitativa, de um relato de experiência na ótica do enfermeiro gestor na unidade, descrevendo as etapas da definição dos indicadores, coleta de dados, análise e divulgação dos resultados dispostos na unidade e em plataforma eletrônica da UTI. Resultados: Primeiramente, foi observada a lacuna de conhecimentos da equipe multiprofissional da UTI quanto aos indicadores de saúde e sua importância para a melhora da assistência aos pacientes. A partir disso, foram planejadas e ministradas capacitações quanto aos indicadores, em que houve troca de conhecimento entre a equipe, além de educação continuada por meio da parceria entre a equipe de enfermagem e o núcleo de segurança do paciente e Comissão de Controle de Infecção Hospitalar. A busca ativa desses indicadores dentro da UTI resultou em diminuição da taxa de ocupação, de quedas no leito, de flebites, extubações e perdas de SNE. Conclusão: Dessa forma, pôde-se observar que a adoção da monitorização contínua dos indicadores, aliada à capacitação da equipe de enfermagem aumentou a qualidade do serviço prestado, resultando em menos desfechos negativos para os pacientes.